

	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana	
	Data: _____ / _____ / _____	Turma: _____
	Aluno: _____	
	Professor: <i>Manuel Antonio</i>	
Disciplina: <i>Filosofia</i>		

8ª LISTA DE FILOSOFIA- 2º Ano- 2ªUnidade

Questão 01 (Espm 2014) Seu principal objetivo era demonstrar, por um raciocínio lógico formal, a autenticidade dos dogmas cristãos. A filosofia devia desempenhar um papel auxiliar na realização deste objetivo. Por isso a tese de que a filosofia está a serviço da teologia.

(Antonio Carlos Wolkmer – Introdução à História do Pensamento Político)

O texto deve ser relacionado com:

- a) a filosofia epicurista.
- b) a filosofia escolástica.
- c) a filosofia iluminista.
- d) o socialismo.
- e) o positivismo.

Questão 02 (Ufu 2011) Considere o seguinte texto sobre Tomás de Aquino (1226-1274).

Fique claro que Tomás não aristoteliza o cristianismo, mas cristianiza Aristóteles. Fique claro que ele nunca pensou que, com a razão se pudesse entender tudo; não, ele continuou acreditando que tudo se comprehende pela fé: só quis dizer que a fé não estava em desacordo com a razão, e que, portanto, era possível dar-se ao luxo de raciocinar, saindo do universo da alucinação.

Eco, Umberto. "Elogio de santo Tomás de Aquino". In: *Viagem na irrealidade cotidiana*, p.339.

É correto afirmar, segundo esse texto, que:

- a) Tomás de Aquino, com a ajuda da filosofia de Aristóteles, conseguiu uma prova científica para as certezas da fé, por exemplo, a existência de Deus.
- b) Tomás de Aquino se empenha em mostrar os erros da filosofia de Aristóteles para mostrar que esta filosofia é incompatível com a doutrina cristã.
- c) o estudo da filosofia de Aristóteles levou Tomás de Aquino a rejeitar as verdades da fé cristã que não fossem compatíveis com a razão natural.
- d) a atitude de Tomás de Aquino diante da filosofia de Aristóteles é de conciliação desta filosofia com as certezas da fé cristã.

Questão 03 (Ufu 2011) Segundo o texto abaixo, de Agostinho de Hipona (354-430 d. C.), Deus cria todas as coisas a partir de modelos imutáveis e eternos, que são as ideias divinas. Essas ideias ou razões seminais, como também são chamadas, não existem em um mundo à parte, independentes de Deus, mas residem na própria mente do Criador,

[...] a mesma sabedoria divina, por quem foram criadas todas as coisas, conhecia aquelas primeiras, divinas, imutáveis e eternas razões de todas as coisas, antes de serem criadas [...].

Sobre o Gênesis, V

Considerando as informações acima, é correto afirmar que se pode perceber:

- a) que Agostinho modifica certas ideias do cristianismo a fim de que este seja concordante com a filosofia de Platão, que ele considerava a verdadeira.
- b) uma crítica radical à filosofia platônica, pois esta é contraditória com a fé cristã.
- c) a influência da filosofia platônica sobre Agostinho, mas esta é modificada a fim de concordar com a doutrina cristã.
- d) uma crítica violenta de Agostinho contra a filosofia em geral.

Questão 04 (Ueg 2011) "A casa de Deus, que cremos ser uma, está, pois, dividida em três: uns oram, outros combatem, e outros, enfim, trabalham."

BISPO ADALBERON DE LAON, século XI, apud LE GOFF, Jacques. *A civilização do ocidente medieval*. Lisboa: Editorial Estampa, 1984. p. 45-46.

A sociedade do período medieval possuía como uma de suas características a estrutura social extremamente rígida e segmentada. A sociedade dos homens era um reflexo da sociedade divina. Essa estrutura é uma herança da filosofia

- a) patrística, de Santo Agostinho.
- b) escolástica, de Abelardo.
- c) racionalista, de Platão.
- d) dialética, de Hegel.

Questão 05 (Ufu 2009) Santo Tomás de Aquino, nascido em 1224 e falecido em 1274, propôs as cinco vias para o conhecimento de Deus. Estas vias estão fundamentadas nas evidências sensíveis e racionais. A primeira via afirma que os corpos inanimados podem ter movimento por si mesmos. Assim, para que estes corpos tenham movimento é necessário que algo os move. Esta concepção leva à necessidade de um primeiro motor imóvel, isto é, algo que mesmo não sendo movido por nada pode mover todas as coisas.

Sobre a primeira via, que é a do movimento, marque a alternativa correta.

- a) Para que os objetos tenham movimento é necessário que algo os move; dessa forma, entende-se que é necessário um primeiro motor. Logo, podemos entender que Deus não é necessário no sistema.
- b) Para Santo Tomás, os objetos inanimados movem-se por si mesmos e esse fenômeno demonstra a existência de Deus.
- c) A demonstração do primeiro motor não recorre à sensibilidade, dispensando toda e qualquer observação da natureza, uma vez que sua fundamentação é somente racional.
- d) Conforme o argumento da primeira via podemos concluir que Deus é o motor imóvel, o qual move todas as coisas, mas não é movido.

Questão 06 (Ueg 2009) A Idade Média e a Idade Moderna são duas fases da história europeia marcadas, em muitos aspectos, por visões distintas de mundo: a primeira, teocêntrica, procurava conciliar fé e razão; a segunda, antropocêntrica, se destaca pelo racionalismo. Em termos filosóficos, seus principais representantes foram, respectivamente:

- a) Tomás de Aquino e René Descartes
- b) Santo Agostinho e Thomas Hobbes
- c) Maquiavel e Bossuet
- d) Cícero e Copérnico

Questão 07 (Ufu 2007) Sobre Tomás de Aquino, considere o seguinte trecho, extraído de uma conhecida História da Filosofia.

“O sistema tomista baseia-se na determinação rigorosa das relações entre a razão e a revelação. Ao homem, cujo fim último é Deus, o qual excede toda a compreensão da razão, não basta a investigação filosófica baseada na razão. Mesmo aquelas verdades que a razão pode alcançar sozinha, não é dado a todos alcançá-las, e não está livre de erros o caminho que a elas conduz. Foi, portanto, necessário que o homem fosse instruído convenientemente e com mais certeza pela revelação divina. Mas a revelação não anula nem torna inútil a razão: ‘a graça não elimina a natureza, antes a aperfeiçoa’. A razão natural subordina-se à fé tal como no campo prático as inclinações naturais se subordinam à caridade.”

ABBAGNANO, Nicola. *História da Filosofia*. Lisboa: Presença, 1978, p. 29-30, Vol. IV.

Com base no texto, é correto afirmar que Tomás de Aquino

- a) rejeitava as verdades da fé cristã que não pudessem ser explicadas plenamente pela razão humana.
- b) desprezava, por serem inúteis, as tentativas racionais em compreender as verdades da fé cristã.
- c) buscava conciliar as verdades da fé cristã com as exigências da razão humana.
- d) subordinava a fé à razão natural, só sendo digno de crença o que pudesse ser cientificamente comprovado.

Questão 08 (Ufu 2005) Leia o texto abaixo.

“Dos gêneros e das espécies não direi aqui se eles existem ou são postos somente no intelecto, nem, no caso que existam, se são corpóreos, se separados das coisas sensíveis ou situados nas próprias coisas e exprimindo os seus caracteres comuns.”

PORFÍRIO, *Isagoge*, 1.

No texto acima, que deu origem à disputa sobre os universais no período da Escolástica, Porfírio faz referência

- a) à teoria das Ideias de Platão que, por meio de Sócrates, afirmava que nada se podia saber.
- b) à teoria da iluminação de Santo Agostinho, porque Agostinho foi o primeiro a criticar o recurso à Lógica para se investigarem as verdades eternas.
- c) às *Categorias* de Aristóteles, em que se encontra enunciada a lista das dez maneiras pelas quais um atributo pode ser predicado de um sujeito.
- d) à prova da existência de Deus, apresentada por Santo Tomás de Aquino através das cinco vias da *Suma Teológica*.

Questão 09 (Ufu 2004) Uma das tendências fundamentais de pensamento da Idade Média é a Escolástica. A Escolástica caracteriza-se por vários elementos tais como:

- a) a filosofia aristotélico-tomista, o pensamento de Descartes, o ensino do *trivium* e *quadrivium* e o pensamento de Santo Agostinho.
- b) o pensamento da Patrística, a valorização da indagação empírica, as universidades e a filosofia platônica.
- c) o ensino do *trivium* e *quadrivium*, a filosofia platônica, o pensamento de Descartes e as universidades.
- d) a influência da filosofia grega, o ensino do *trivium* e *quadrivium*, as universidades e a filosofia aristotélico-tomista.

Questão 10 (Ufu 2002) A Patrística, filosofia cristã dos primeiros séculos, poderia ser definida como

- a) retomada do pensamento de Platão, conforme os moldes teológicos da época, estabelecendo estreita relação entre filosofia e religião.
- b) configuração de um novo horizonte filosófico, proposto por Santo Agostinho, inspirado em Platão, de modo a resgatar a importância das coisas sensíveis, da materialidade.
- c) adaptação do pensamento aristotélico, conforme os moldes teológicos da época.
- d) criação de uma escola filosófica, que visava combater os ataques dos pagãos, rompendo com o dualismo grego.

Questão 11 (Ufu 2000) A Patrística (séculos II ao V d.C.) é o movimento intelectual dos primeiros padres da Igreja, destinado a justificar a fé cristã, tendo em vista a conversão dos pagãos. Sobre a Patrística pode-se afirmar, com certeza:

- I. assume criticamente elementos da filosofia platônica na tentativa de melhor fundamentar a doutrina cristã.
 - II. considera que as verdades da razão estão sempre em contradição com as verdades reveladas por Deus.
 - III. incorpora as teses da metafísica aristotélica para fundar uma teologia estritamente racionalista.
 - IV. considera a razão como auxiliar da fé e a ela subordinada, tal como expressa a frase de Sto. Agostinho “creio porque entendo”.
- a) II e IV são corretas.
 - b) I e IV são corretas.
 - c) III e IV são corretas.
 - d) Apenas II é correta.